

Por Ana Claudia de Mello Franco e Carlos Eduardo Leal de Carvalho

Ano após ano, o Brasil vem enfrentando catástrofes climáticas, deixando rastro de mortes e severos prejuízos materiais, muitas vezes responsáveis pela ruína de comércios e famílias, que perdem investimentos de uma vida, gerando, numa espiral interminável, outros graves problemas sociais e econômicos.

Há evidentemente questões ambientais que devem ser debatidas, como a eficácia das políticas públicas ambientais de prevenção e enfrentamento de desastres, a interferência antrópica em áreas sensíveis e protegidas e a potencialização da frequência e intensidade desses eventos em decorrência das mudanças climáticas.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Consultor Jurídico, em 01.04.2023